**Empreendedorismo em Época de Pandemia: como empreendedores conseguiram contornar a atual crise econômica**

Isabella Valdez da Silva, Alex Pereira do Carmo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Ponta Porã - MS

isabella.silva3@estudante.ifms.edu.br, alex.carmo@ifms.edu.br

Área/Subárea: Multidisciplinar Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Empreendedorismo, covid-19

**Introdução**

A pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2) já atingiu mais de 215 países, infectou mais de 178 milhões de pessoas e causou mais de 3,8 milhões de mortes em todo o mundo, segundo os dados oficiais da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2021).

Diante dessa situação, surgiram protocolos de isolamento e distanciamento social, onde foram encerradas temporariamente as atividades de serviços não essenciais e por conta desses períodos de inatividade, muitas empresas encerraram as atividades e outras demitiram uma grande demanda de funcionários (Bianchetti Mara, 2020).

Os impactos econômicos que inicialmente e supostamente ficariam restritos a poucos países, rapidamente se estenderam para todos os continentes e atingiram severamente tanto os mercados reais quanto os financeiros globais. No Brasil, vale dizer que a economia já vinha enfrentando uma série de crises e mesmo antes da chegada da Covid-19 já era claro que o país atravessava momentos difíceis: era a certeza de uma economia combalida por equívocos da política econômica (BARBOSA FILHO, 2017).

Diante desse cenário de desemprego e diminuição da renda, o empreendedorismo surgiu como uma possibilidade de mudar essa situação, segundo a pesquisa do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) realizada em novembro de 2020, quatro a cada dez empresas readaptando e inovaram seu negócio a partir das necessidades pautadas pelo novo normal. Nesse período, ainda de acordo com o Sebrae, 11% dos empreendedores registraram aumento de faturamento em relação a 2019.

De acordo com Dornelas (2005), o ato de empreender consiste em um método de revitalizar negócios já existentes ou de criar novas oportunidades. O Brasil, segundo dados do Portal do Empreendedor, em 2020, registrou o maior número de microempreendedores da história, com 14,8% de aumento desde o começo da pandemia.

Esse trabalho propõe um projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar como um período de dificuldade gerou oportunidade para os empreendedores e como eles conseguiram salvar seus negócios.

**Metodologia**

Esse projeto está dividido em duas abordagens de estudo, que se classificam em quantitativa e qualitativa. E no que diz respeito aos procedimentos técnicos, estão sendo realizadas as pesquisas bibliográfica e documental.

Na primeira parte está sendo efetuado um levantamento bibliográfico, buscando dados e informações em artigos científicos, trabalhos acadêmicos e base de dados de pesquisa como o Google Acadêmico. Estamos utilizando os seguintes descritores: “Empreendedorismo”, “Empreendedorismo em épocas de crises”, “covid-19”, e “empreendedorismo como nova oportunidade”. Essa etapa consiste em enriquecer o conhecimento sobre o empreendedorismo, o covid-19 e economia.

A segunda parte consiste em trabalho experimental, realizado por um questionário online. Elaboramos o questionário na plataforma Google Forms contendo 15 perguntas relacionadas ao empreendedorismo. O público alvo da pesquisa foram pequenas empresas da região de Ponta Porã- MS. Este questionário também terá espaço para respostas escritas sobre a experiência dos empreendedores. As respostas serão aplicadas na pesquisa e transcritas conforme a relevância com o assunto tratado. As perguntas presentes no questionário foram elaboradas com base em artigos e estudos com o mesmo tema.

**Resultados e Análise**

O projeto ainda está em desenvolvimento, todavia, já obtivemos resultados através da pesquisa bibliográfica e da aplicação do questionário.

Durante o processo de coleta de dados, o questionário começou a ser aplicado no dia 30/08/2021 e continuará disponível até o dia 30/09/2021. Durante o tempo de aplicação do questionário, havia pouca restrição no comércio. Até o prezado momento o questionário foi aplicado a 20 empreendedores da região de Ponta Porã - MS.

Analisando os resultados obtidos pelo questionário até o momento, foi avaliado a motivação para se abrir um empreendimento, podemos observar que 65% dos empreendimentos começaram por necessidade, sendo que 37% tem atuação em serviço, seguido do comércio com 25%. "O desemprego está levando as pessoas a se tornarem empreendedoras. Não por vocação genuína, mas pela necessidade de sobrevivência", diz Carlos Melles, 2020, diretor-presidente do Sebrae.

Dos empreendimentos que participaram da pesquisa, 38% são MEI, 29% são microempresas, 12% são pequenas empresas, 2% não tem registro e os demais são divididos em empresas de grande e médio porte.

A maioria dos empreendedores têm uma ou mais pessoas da família envolvidas com o negócio, representando 65% dos pesquisados. Dentre as respostas, 25% afirmaram que tiveram que despedir funcionários, sendo de sua família ou não.

A maior dificuldade apresentada por essas pessoas foi a queda de lucros e a falta de produtos, ambos representando 60% dos problemas. Dentre as empresas de porte médio ou grande, 30% fecharam filiais.

No que diz respeito a medidas vindas do governo, 25% dos pesquisados não acreditam que as medidas vindas do governo são eficazes, em contrapartida, 40% afirma que as medidas governamentais ajudaram durante essa crise.

Para os que acreditam que as medidas governamentais ajudaram durante a pandemia, foi solicitado que indicassem quais medidas mais ajudaram o seu empreendimento, dentre as respostas se destacaram o financiamento, com 31,6%, o auxílio emergencial e a prorrogação de prazos, ambos com 21,1%.

Em relação às empresas afetadas, 30% tiveram sua recuperação com menos de 3 meses, 35% teve sua recuperação de 3 a 6 meses, 20% se recuperou após 1 ano e 15% ainda está se recuperando.

Com as modificações dos padrões de consumo, os empreendedores foram forçados a pensar em uma maneira de atender às novas exigências de mercado. De certo modo, sempre inovando e se adaptando conforme o meio que está vivenciando. 55% dos empreendedores afirmaram que inovaram em seus produtos, 65% investiu no marketing digital e 67% começou a trabalhar com vendas e serviços de forma online. Segundo a pesquisa feita pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) realizada em novembro de 2020, quatro em cada 10 pequenas empresas brasileiras inovam durante a crise ao longo do ano.

**Considerações Finais**

Um dos pesquisados afirmou “O empreendedorismo me ajudou muito nesse período de pandemia, a partir dele enxerguei uma oportunidade de restaurar meu negócio! ”.

Diante de tudo isso, conclui-se até o presente momento que o empreendedorismo tem se mostrado um grande aliado em épocas de crises econômicas.

**Referências**

AGÊNCIA BRASIL. **Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empreendedores. Acesso em: 24 ago. 2021.

ALWIS, A (2020) – “Coronomics – Plan your eggs and the basket”. DAILYFT. Online: http://www.ft.lk/columns/Coronomics-Plan-your-eggs-andthe-basket/4-695109, acesso em: 24 ago. 2021

DIARIODOCOMERCIO. **Medida rigorosa de isolamento social tem impacto mais forte na economia Leia mais: Medida rigorosa de isolamento social tem impacto mais forte na economia - Diário do Comércio Em: https://diariodocomercio.com.br/economia/medida-rigorosa-de-isolamento-social-tem-impacto-mais-forte-na-economia**. Disponível em: https://diariodocomercio.com.br/economia/medida-rigorosa-de-isolamento-social-tem-impacto-mais-forte-na-economia/. Acesso em: 25 ago. 2021.

EXAME. **O número atualizado da pandemia no planeta: 3.862.364 mortes**. Disponível em: https://exame.com/mundo/o-numero-atualizado-da-pandemia-no-mundo-3-862-364-mortes/. Acesso em: 28 set. 2021.

LACERDA, M. R. F. D. MICROEMPREENDEDORAS INDIVIDUAIS DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19: Como lidar com as incertezas? João Pessoa, dez./2020. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/19562/1/MRFL22022021.pdf. Acesso em: 21 ago. 2021.

PINTO, Andreia Kran. EMPREENDEDORISMO COMO OPORTUNIDADE NO MOMENTO DA CRISE BRASILEIRA. 2016. p. 1-48.

R7 NOTÍCIAS. Empreendedores se reinventam na pandemia e driblam a crise. Disponível em: https://noticias.r7.com/economia/empreendedores-se-reinventam-na-pandemia-e-driblam-a-crise-28022021. Acesso em: 23 ago. 2021.

SESSA, C. B. et al. DAS RECENTES CRISES ECONÔMICAS À CRISE DA COVID-19: REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NA ECONOMIA BRASILEIRA E CAPIXABA. IfesCiência, apagar e viber, v. 6, n. 1, p. 40-62, jun./2020. Disponível em: https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/view/648. Acesso em: 1 set. 2021.

VIVA BEM UOL. Coronavírus na China: perguntas e respostas sobre a doença. Disponível em: https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2020/01/22/coronavirus-na-china-perguntas-e-respostas-sobre-a-doenca-que-matou-6.htm. Acesso em: 02 set. 2021.